



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De Linha De Cuidado Às Crianças E Adolescentes Vivendo Com Hiv

Autores: DANIELA DAL FORNO KINALSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CRISTIANE CARDOSO DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), ADRIANA FERREIRA DA SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), BIBIANA SALE ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: Atualmente, tem-se a recomendação de que os serviços especializados no cuidado às crianças e adolescentes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ou com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) contém com os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) visando a qualidade da atenção à saúde. Objetivo: descrever a organização da linha de cuidado às crianças e a adolescentes vivendo com HIV de um município do interior do Rio grande do Sul (RS). Metodologia: Abordagem qualitativa realizada por meio da técnica de grupo focal com 23 profissionais de saúde da APS e do serviço especializado, totalizando quatro sessões. Foi desenvolvida a Análise de Conteúdo e respeitou-se os aspectos éticos das pesquisas com seres humanos, seguindo a Resolução 466/12. Resultados: A atenção à saúde das crianças e adolescentes vivendo com HIV é realizada nos serviços especializados. Isso é decorrente de aspectos conceituais, estruturais e sociais. Para tanto, na tentativa de descentralizar esse modelo de atenção à saúde em especialidades, discutiu-se a reorganização dessa atenção por meio da construção de uma linha de cuidado para essa população. Foram definidas as concepções de cada ponto, as articulações e as operacionalizações necessárias para uma melhor integração entre os pontos de atenção à saúde e, conseqüentemente, a oferta de um cuidado compartilhado a esta população. Destaca-se que este trabalho teve um produto: o fluxo de atenção à saúde das crianças e adolescentes vivendo com HIV. Considerações finais: As discussões proporcionaram a reorganização de um modelo de atenção que era fragmentado, com foco no controle clínico da doença para um modelo de atenção à saúde compartilhado entre os pontos, utilizando como base os princípios da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coerente com a política pública de saúde nacional.